**USO DA MEDICINA INTEGRATIVA NO TRATAMENTO DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICA NOS EQUINOS – REVISÃO DE LITERATURA**

**Adriana Santos OLIVEIRA1, Clara Hellen Oliveira MENDONÇA1, Moisés Dias ALVES2, Priscila FANTINI3**

*1Graduando de Medicina Veterinária, UNA -**Bom Despacho, - MG. \*Contato; claraoliveira2015@icloud.com*

*2Medico Veterinário autônomo*

*3Docente de Clínica de Equinos e Coordenadora do grupo de estudos de Clínica de Equinos , UNA -**Bom Despacho - MG.*

**INTRODUÇÃO**

As ocorrências de lesões musculoesqueléticas estão principalmente associadas ao aumento da atividade física de forma incorreta, da intensidade dos exercícios/ trabalho, do condicionamento físico insuficiente, da inexperiência do cavaleiro ou amazona sobre equitação ou utilização da utilização d equipamentos de forma inadequada4.

Como resposta a estas intercorrências, o animal apresenta queda no desempenho, atlético e claudicações, o que resulta em diminuição no valor comercial dos equinos causando perdas econômicas importantes5.

Atualmente tem-se dado preferência a métodos menos invasivos no tratamento de alterações musculoesqueléticas em equinos. Estes métodos, também denominados de medicina integrativa, compreendem ao paciente em sua totalidade, visando à cura e a manutenção da saúde com potencial em tratamentos diversos2.

Com base no exposto, objetivou-se no presente trabalho revisar sobre as alternativas terapêuticas no tratamento de lesões musculares e ligamentares.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Para realização do presente estudo utilizou-se o banco de dados da plataforma PubMed para pesquisa exploratória com a técnica sistemática de revisão. Foram incluídos no estudo artigos originais e de revisão de literatura.

Ao fim da busca, artigos nacionais e internacionais foram selecionados e avaliados no propósito de construção deste manuscrito.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A fins solucionar problemas musculares já estabelecidos e aumentar a proteção da musculatura do animal contra lesões futuras é indicado a adoção de um programa de treinamento funcional, assim como terapias suplementaresl3.

Dentre os tratamentos mais empregados na recuperação musculoesquelética de equinos está a fisioterapia, que tem como objetivo reduzir a inflamação, melhorar a irrigação sanguínea, promover a cicatrização, estimular o sistema nervoso, prevenir a neuropraxia e a fraqueza muscular. As modalidades fisioterapêuticas visam ainda prevenir ou minimizar a atrofia de músculos, cartilagens, ossos, tendões, ligamentos ente outros.

A aplicação desta manobra no tratamento também é observada melhora específica e geral da atividade cardiovasculares, além de prevenir o aparecimento de doenças secundárias, diminui o uso de medicamentos anti-inflamatórios2.

De modo geral a fisioterapia tem duas características diferentes, uma delas diz respeito à utilização de máquinas apropriadas ou terapêuticas, na fase de cicatrização para estimular a recuperação do tecido, e a segunda é a reeducação do movimento, também conhecida como reabilitação1. Dentre as técnicas terapêuticas aplicadas a equinos destaca-se a exercícios moderados e específicos, massoterapia, terapias de calor, crioterapia, hidroterapia, kinesio tape, terapias a laser, infravermelho dentre outras2.

A associação dos métodos de tratamentos fisioterápicos e juntamente com os tratamentos convencionais tem mostrado resultados satisfatórios a reabilitação de cavalos atletas traumatizados3.

Nesse intuito, a medicina integrativa tem se destacado cada vez mais em meio a medicina equina. Esta modalidade terapêutica proporciona aos animais qualidade de vida, bem- estar, atuar na prevenção de lesões e auxiliar tratamento de diversas patologias4. Dentre as técnicas mais empregadas no meio equestre é a kinesio tape, acupuntura, ozonioterapia e a quiropraxia (Figura 1). Estas terapias possuem efeito analgésico, diminuição de tensão muscular, correção de postura dentre outros1.

Segundo relatos de profissionais da área, estas manobras tem mostrado resultado promissor comparado à terapia medicamentosa. Deste modo, os animais passam a usar menos medicamentos, o animal consegue ficar com saúde por mais tempo. Estes ainda relatam que, os animais apresentam significativa melhora em seu bem-estar, tornando-os mais dispostos e eficientes para realização de seu trabalho e/ou treinamento3.



**Figura 1:** Tratamento de dor cervical com kinesio tape.

**Fonte:** Cavalus.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O aumento das exigências de melhor desempenho dos animais leva ao acúmulo de microlesões, decorrentes do esforço físico e consequentemente às lesões traumáticas. Essa condição intensifica a importância do uso das terapias complementares associada às terapias convencionais no tratamento das lesões musculoesqueléticas. Esta associação uso da medicina integrativa no tratamento das lesões musculoesquelética nos equinos apresenta resultados satisfatórios. Além de promover diminuição do uso de medicamentos injetáveis, promoção de relaxamento, analgesia, e auxilia na melhora do condicionamento dos animais. Dentre as terapias citadas, algumas podem ser empregadas de modo isolado no cotidiano pós-treino, a fins de prevenir a ocorrência de lesões.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****

